



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

# BALANÇO SOCIAL<sup>3</sup> 2020



# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
1. ORGANOGRAMA DA AR.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	5
2.1 – Evolução dos efetivos.....	5
2.2 – Relação jurídica de trabalho .....	8
2.3 – Pessoal dirigente .....	10
2.4. – Colocação por serviço .....	12
2.5. – Género .....	14
2.6. – Idade .....	16
2.7. – Escolaridade.....	21
2.8. – Antiguidade.....	23
2.9. – Movimentos de pessoal .....	25
2.9.1 – Entradas.....	25
2.9.2 – Saídas .....	26
2.9.3 – Mobilidade interna .....	27
2.10. – Evoluções na carreira e na categoria .....	28
2.10.1 – Valorizações remuneratórias.....	28
2.11. – Ausências .....	29
3. – FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	32
4. – SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO .....	34
4.1. – Acidentes de Trabalho .....	34
4.2. – Doenças Profissionais.....	36
4.3. – Gabinete Médico e de Enfermagem.....	36
5. – ENCARGOS FINANCEIROS .....	38
6. – PROTEÇÃO SOCIAL.....	41
7. – RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DE DISCIPLINA .....	42
7.1 – Atividade sindical .....	42
7.2 – Processos disciplinares.....	43
8. – COMPOSIÇÃO DOS GABINETES .....	44

9. – EFETIVOS QUE EXERCEM FUNÇÕES NAS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS INDEPENDENTES QUE FUNCIONAM JUNTO DA AR .....	47
10. – NOTAS FINAIS .....	48
Síntese.....	48
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	51
ÍNDICE DE QUADROS .....	52
ABREVIATURAS .....	54

# INTRODUÇÃO

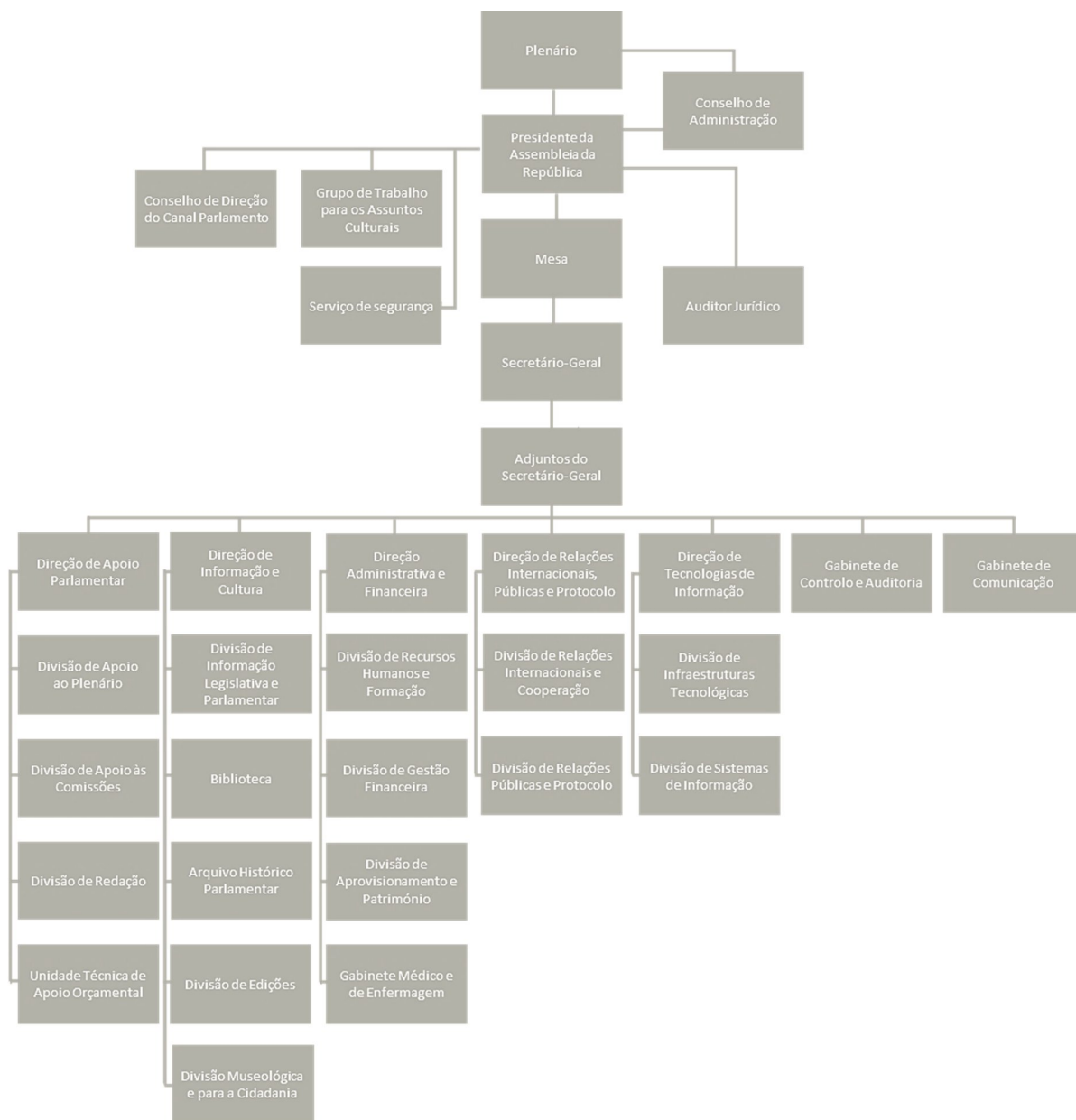
O presente Balanço Social foi elaborado tendo como referência os dados a 31 de dezembro de 2020.

O conjunto de indicadores refletem a realidade de 2020 e as análises comparativas pretendem demonstrar as tendências e evoluções que se têm vindo a verificar ao longo dos últimos anos.

Os elementos constantes dos diversos capítulos que compõem este documento – caracterização dos recursos humanos, formação profissional, saúde e segurança no trabalho, encargos financeiros, proteção social e relações profissionais e disciplina - relevam para uma melhor compreensão da realidade existente nos serviços da Assembleia da República (SAR) e servem de suporte ao planeamento das políticas de gestão de recursos humanos.

As entidades administrativas independentes que funcionam junto da Assembleia da República (AR) não estão incluídas na caracterização efetuada ao longo do Balanço Social, merecendo apenas uma breve referência no último capítulo.

# 1. ORGANOGRAMA DA AR



Organograma da AR

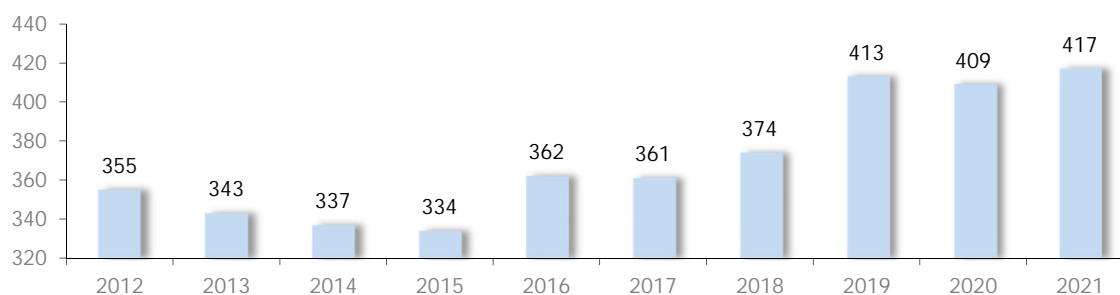
## 2. CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Dos 448 postos previstos no mapa de pessoal da Assembleia da República (AR) para 2020, encontravam-se preenchidos, a 31 de dezembro de 2020, 426, dos quais 9 respeitam a funcionários parlamentares que se encontram em exercício de funções fora da Assembleia da República e 417 aos efetivos cuja caracterização será objeto de análise ao longo deste Balanço Social. Existem, ainda, 13 trabalhadores colocados nas entidades administrativas independentes (EAI) que funcionam junto da AR, a quem compete assegurar o respetivo apoio administrativo.

### 2.1 – Evolução dos efetivos

Em 2020 registou-se o número mais elevado da última década de funcionários a exercer funções na Assembleia da República, com um acréscimo de 2% relativamente ao ano anterior e de 24,9% em relação a 2015, ano em que se registou o menor número de efetivos nos últimos dez anos.

Gráfico 1 - Evolução dos efetivos

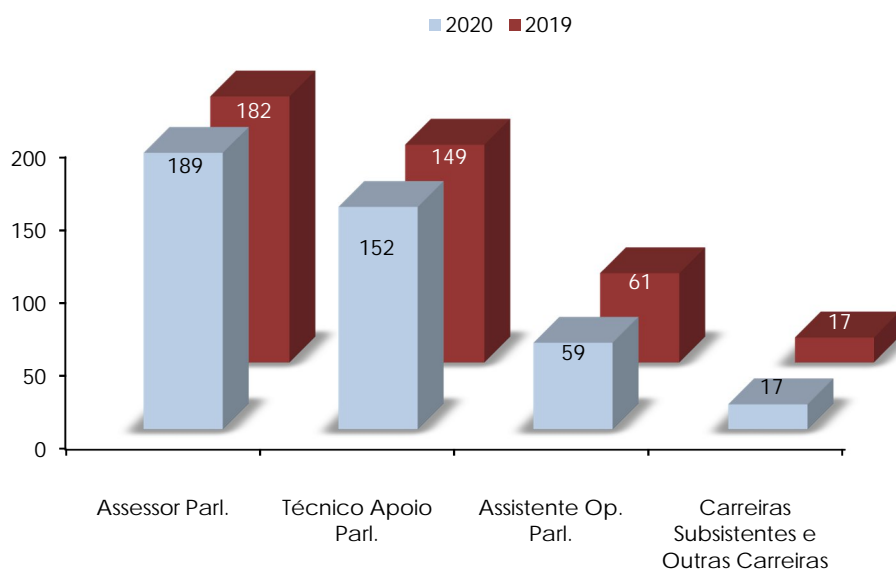


Quadro 1 - Evolução dos efetivos/Taxa de variação anual

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
N.º de efetivos	371	355	343	337	334	362	361	374	409	417
Taxa de variação anual	-2.1%	-4.3%	-3.4%	-0.9%	-0.9%	+8.4%	-0.3%	+3,6%	+9,4%	+2,0%

O quadro 1 evidencia claramente uma evolução dos efetivos. Desde 2015 que se tem vindo a assistir a uma taxa de variação positiva, com exceção de 2017, ano em que se registou uma variação negativa de -0.3%. Nos últimos 3 anos houve um incremento médio de 5% no número total de efetivos.

Gráfico 2 - Evolução dos efetivos por carreiras de acordo com o EFP (2019-2020)



De acordo com o artigo 20.º do Estatuto dos Funcionários Parlamentares, aprovado pela Lei n.º 23/2011, de 20 de maio, na sua atual redação (EFP), existem 3 carreiras no mapa de pessoal da Assembleia da República: assessor parlamentar, técnico de apoio parlamentar e assistente operacional parlamentar. Existem ainda as carreiras subsistentes previstas no artigo 94.º do EFP.

O gráfico 2 ilustra o número de efetivos nestas carreiras, sendo que, no caso das carreiras subsistentes são incluídas as cedências de interesse público da carreira de enfermagem. Importa ainda salientar que os dirigentes em comissão de serviço estão incluídos na carreira de assessor parlamentar, por se tratar da sua carreira de origem.

Em 2020 verificou-se um aumento de efetivos na carreira de assessor parlamentar e na carreira de técnico de apoio parlamentar, com uma subida de 3,8% e 2%, respetivamente. Na carreira de assistente operacional parlamentar, houve um decréscimo de 2 funcionários parlamentares, o que corresponde a uma descida de 3,3%. Nas carreiras subsistentes o número total de efetivos permanece inalterado.



## 2.2 – Relação jurídica de trabalho

O contrato de trabalho parlamentar, previsto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 13.º do EFP, representa, tal como verificado em anos anteriores, a maior percentagem de modalidade de relação jurídica de trabalho constituída com a AR.

Encontram-se em cedência de interesse público na Assembleia da República nos termos e ao abrigo do artigo 14.º do EFP, 21 trabalhadores, representam 5% do total de funcionários.

Quadro 2 - Distribuição dos efetivos por carreira

		Assessor Parlamentares	Técnico Apoio Parl.	Assistente Oper. Parl.	Carreiras Subsistentes e Outras Carreiras	Total
Contrato trab. parlamentar	H	63	39	42	7	151
	M	117	103	17	8	245
	T	180	142	59	15	396
Cedência de interesse público	H	6	2			8
	M	3	8		2	13
	T	9	10		2	21
Total de efetivos	H	69	41	42	7	159
	M	120	111	17	10	258
	T	189	152	59	17	417

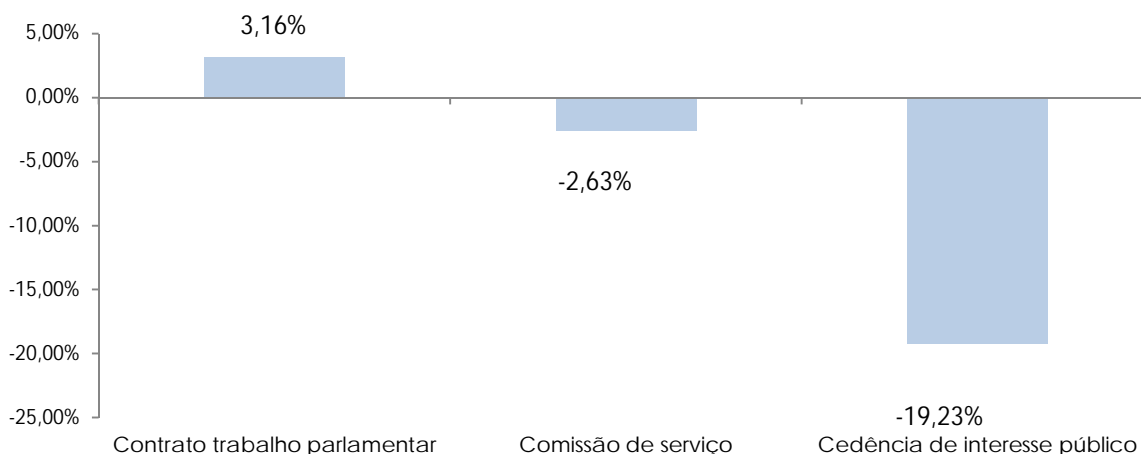
De entre os assessores parlamentares e assistentes operacionais parlamentares, 37 encontram-se em comissão de serviço, como dirigentes ou em outras situações (cargos de coordenação, encarregado de proteção de dados, administrador de segurança da informação e encarregados operacionais parlamentares), o que representa 8,8% do total dos funcionários.

Quadro 3 - Distribuição dos efetivos por carreira – comissão de serviço

		Assessor Parlamentares	Técnico Apoio Parl.	Assistente Oper. Parl.	Carreiras Subsistentes e Outras Carreiras	Total
Dirigentes e outras situações em comissão de serviço	H	13		5		18
	M	18		1		19
	T	31 a)		6		37

a) 1 provenientes de outras entidades / organismos e 1 nomeação sem vínculo de emprego público.

Gráfico 3 - Variação percentual (2019 - 2020)



A aposentação de uma encarregada operacional parlamentar, justifica a descida de 2,63% nas situações de comissão de serviço.

Verificou-se, ainda, uma descida de 19,23% nas situações de cedência de interesse público devido à cessação de várias situações de cedência de interesse público no final da sessão legislativa, na sequência do ingresso por procedimento concursal de funcionários parlamentares estagiários que vieram exercer aquelas funções.

## 2.3 – Pessoal dirigente

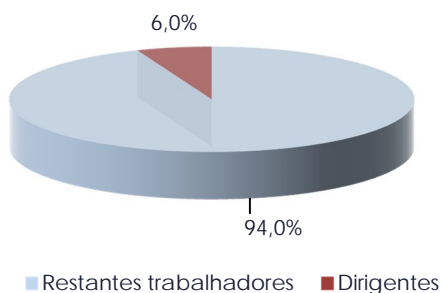
Em 2020 não se verificaram alterações no quadro de pessoal dirigente, conforme resulta do quadro que se segue.

Quadro 4 - Pessoal dirigente

	Homens	Mulheres	Total
Secretário-Geral	1		1
Adjunto do Secretário-Geral	1	1	2
Diretor	3	4	7
Chefe de Divisão	5	10	15

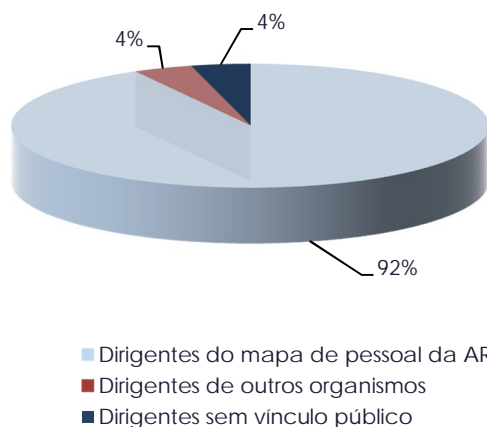
No que respeita à análise de géneros em funções dirigentes, mantém-se inalterada a situação de predominância da representatividade feminina. Esta situação é maior evidenciada ao nível das chefias de divisão, em que 2/3 são assumidas por mulheres.

Gráfico 4 - Percentagem de dirigentes por efetivos



O índice de enquadramento de dirigentes<sup>1</sup> é de 6%, o que equivale a uma descida de 0,1 p.p. em relação ao ano anterior. Esta descida é explicada pelo aumento do número total de funcionários, mantendo-se o número de dirigentes inalterado. Assim, em termos de média, cada dirigente chefia 20 funcionários, o que é equivalente ao ano anterior.

Gráfico 5 - Percentagem de dirigentes oriundos do mapa de pessoal da AR e de outros organismos ou sem vínculo de emprego público



Dos 25 dirigentes em efetividade de funções, apenas dois não são provenientes da carreira de assessor parlamentar do mapa de pessoal da Assembleia da República, sendo um deles oriundo de outro organismo público e o outro encontra-se nomeado sem vínculo de emprego público.

<sup>1</sup> Índice de enquadramento =  $n.^{\circ}$  dirigentes x 100 / total de funcionários

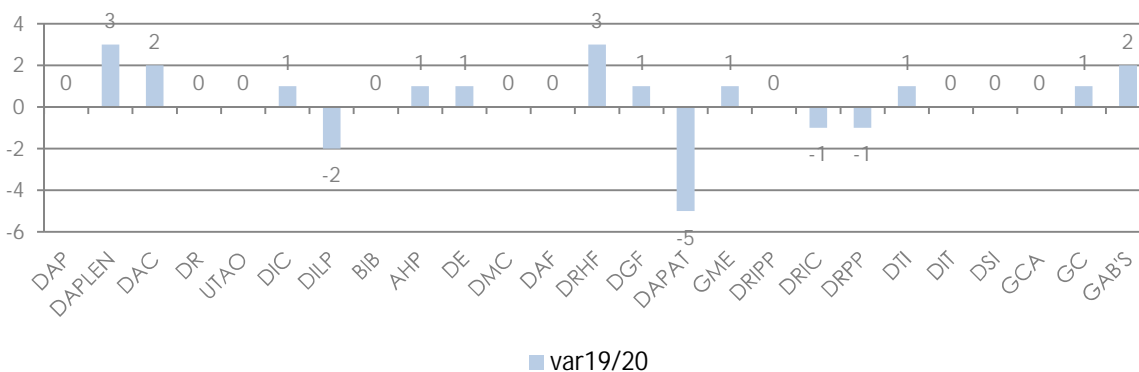
## 2.4. – Colocação por serviço

O quadro que se segue apresenta a distribuição de efetivos por serviços, permitindo a comparação no último triénio

Quadro 5 - Distribuição de efetivos por serviço – SAR

	2018	2019	2020
DAP	3	3	3
DAPLEN	19	19	22
DAC	48	54	56
DR	26	25	25
UTAO	7	7	7
DIC	2	2	3
DILP	17	20	18
BIB	15	17	17
AHP	14	15	16
DE	14	15	16
DMC	14	15	15
DAF	2	2	2
DRHF	39	49	52
DGF	17	18	19
DAPAT	28	34	29
GME	1	2	3
DRIPP	4	4	4
DRIC	15	17	16
DRPP	17	20	19
DTI	8	12	13
DIT	9	9	9
DSI	7	7	7
GCA	5	5	5
GC	24	27	28
GAB'S	19	11	13

Gráfico 6 - Variação de efetivos por serviço (2019 – 2020)



Em 2020, vários serviços registam o aumento de um funcionário parlamentar, destacando-se a Divisão de Apoio às Comissões (DAC) com o aumento de dois e a Divisão de Apoio ao Plenário (DAPLEN) com o aumento de três. Inversamente, a maior diminuição verificou-se na Divisão de Aprovisionamento e Património (DAPAT), com menos cinco funcionários parlamentares.

## 2.5. – Género

Quadro 6 - Relação homens / mulheres

Homens	159
Mulheres	258

Há uma predominância do sexo feminino no exercício de funções nos órgãos e serviços da Assembleia da República.

Gráfico 7 - Percentagem da relação homens / mulheres

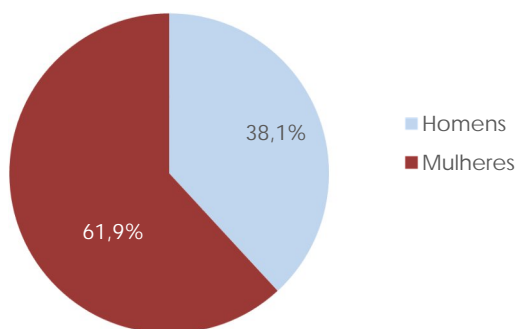


Gráfico 8 - Evolução do total de efetivos por género

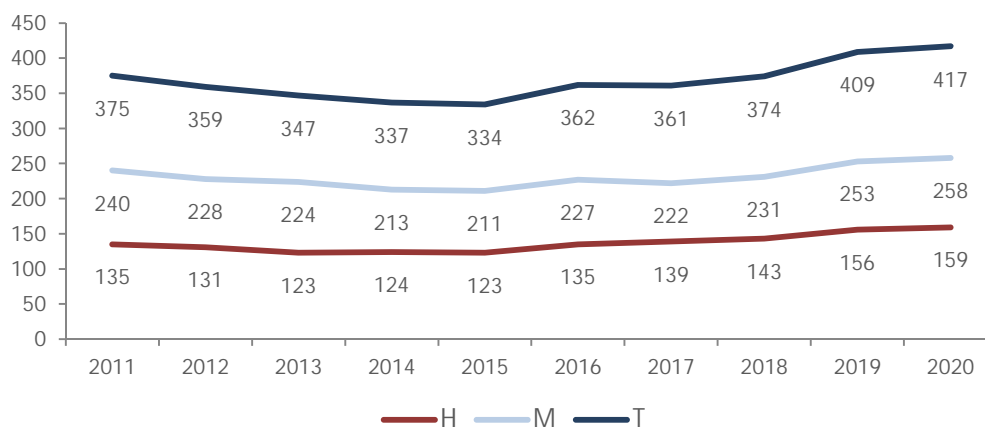
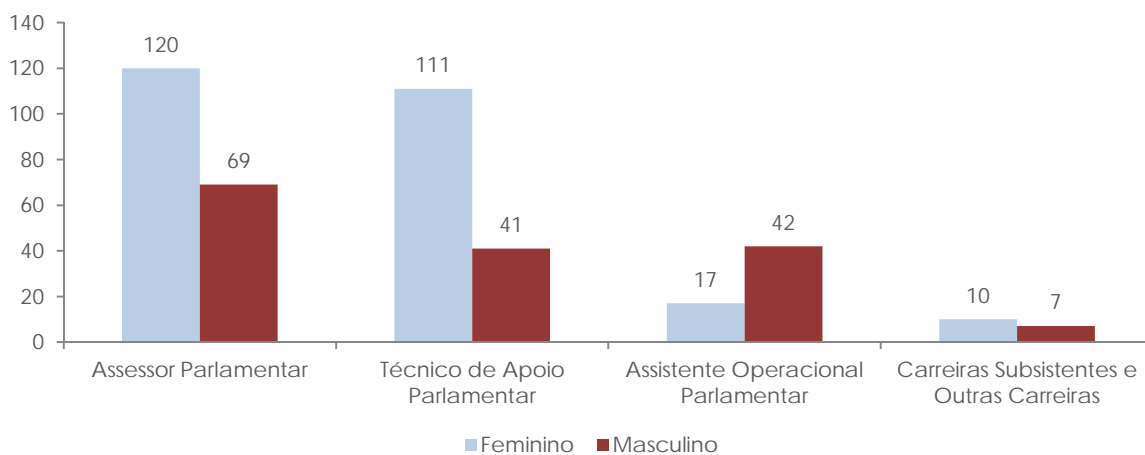


Gráfico 9 - Distribuição de efetivos por género e carreiras profissionais



Com exceção da carreira de assistente operacional parlamentar, as carreiras apresentam um número de mulheres superior ao dos homens. A proporcionalidade em todas estas situações é cerca duas vezes mais o efetivo minoritário. Nas carreiras subsistentes e outras carreiras existe um equilíbrio mais aproximado entre homens e mulheres.



## 2.6. – Idade

Como se pode verificar pelo quadro seguinte, os funcionários parlamentares do sexo masculino aglutinam-se numa faixa etária mais baixa que a das mulheres, situando-se em igual número entre os 45-49 anos e os 55-59 anos. 26,4% do total de mulheres em exercício de funções concentram-se na faixa etária dos 60-64 anos, que é a que tem um maior número de funcionários parlamentares (22% do total de efetivos).

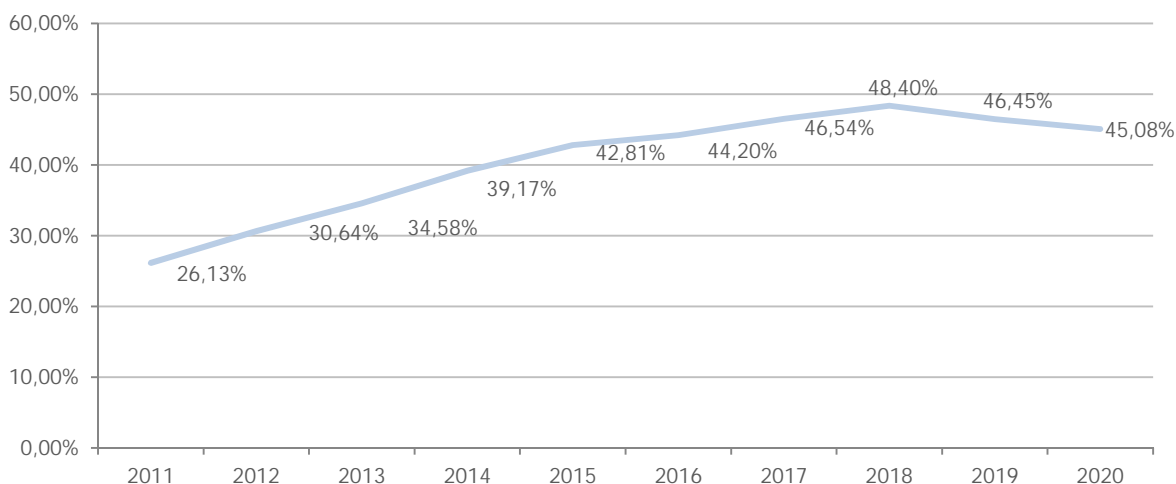
Quadro 7 – Efetivos por escalão etário segundo o género

	Homens	Mulheres	Total
20 – 24		3	3
25 – 29	3	14	17
30 – 34	8	13	21
35 – 39	18	18	36
40 – 44	23	22	45
45 – 49	30	28	58
50 – 54	18	31	49
55 – 59	30	49	79
60 – 64	22	68	90
65 – 69	7	12	19
Total	159	258	417

O leque etário, em 2020, corresponde a 3,14, isto é, o trabalhador com idade mais elevada tem 3,14 vezes a idade do trabalhador mais jovem. A amplitude é de 47 anos. Estes indicadores mantêm-se sensivelmente estáveis desde há 2 anos.

Conforme igualmente decorre do gráfico, quase metade dos funcionários parlamentares tem mais de 55 anos.

Gráfico 10 - Índice de envelhecimento



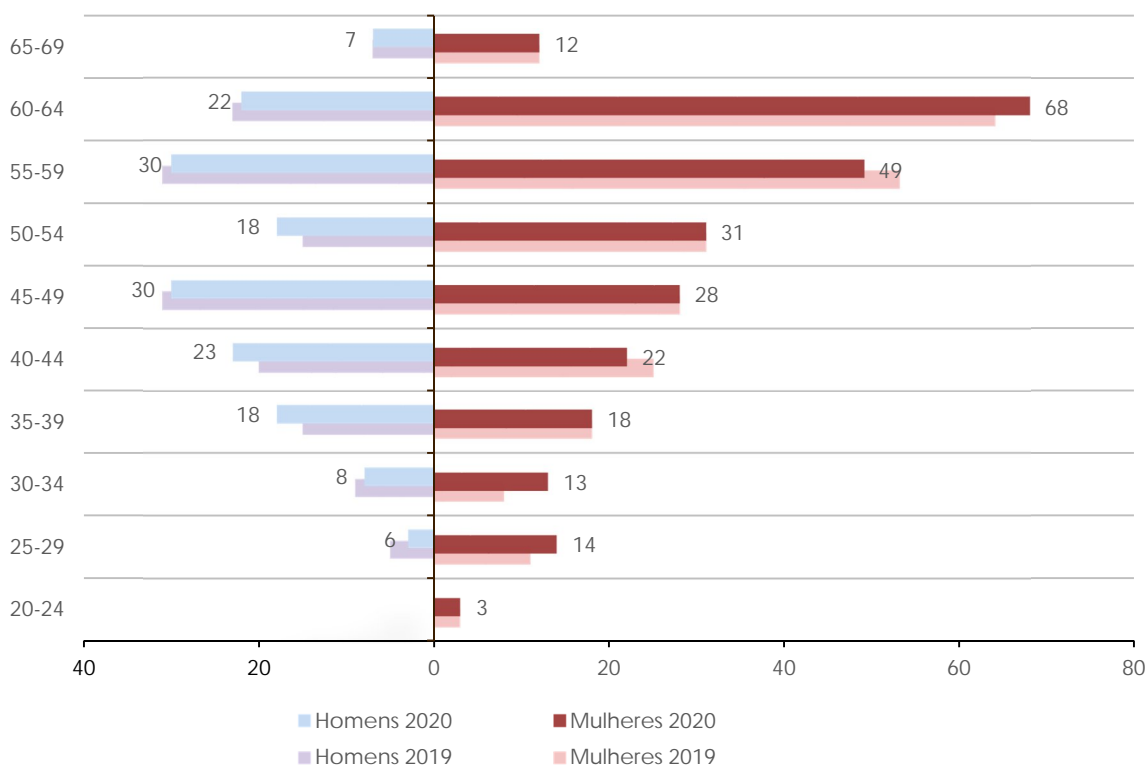
Nos últimos 3 anos verificamos uma ligeira inversão da tendência de aumento do índice de envelhecimento verificada ao longo da década. Em 2020 regista-se uma taxa de 45,08%, o que se traduz numa diminuição em cerca de 0,37% em relação ao ano anterior e numa reversão de 3,32% no triénio. Esta descida decorre do reflexo do ingresso de funcionários parlamentares em escalões etários mais baixos.

Quadro 8 – Efetivos por escalão etário segundo carreiras profissionais

	Assessor Parlamentar	Técnico de Apoio Parlamentar	Assistente Operacional Parlamentar	Carreiras Subsistentes e Outras
20-24		3		
25-29	6	11		
30-34	12	9		
35-39	24	10	1	1
40-44	25	14	5	1
45-49	35	19	4	
50-54	22	18	8	1
55-59	31	25	23	
60-64	25	39	14	12
65-69	9	4	4	2
<b>Média</b>	<b>48,6</b>	<b>49,9</b>	<b>56</b>	<b>59,9</b>

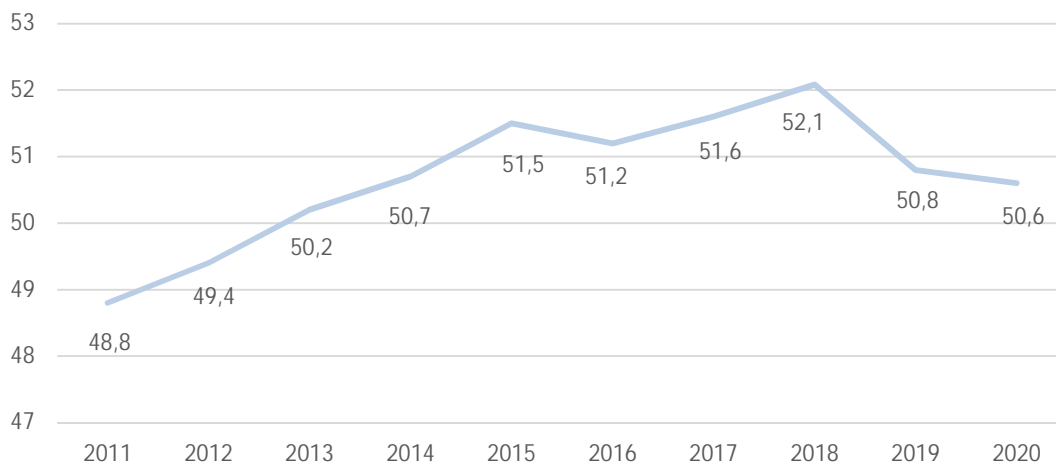
O grupo constituído pelas carreiras subsistentes e outras carreiras é o que detém a idade média mais elevada, o que se justifica pelo facto de não ser possível ingressos de novos funcionários parlamentares nas carreiras subsistentes. O quadro etário mais baixo verifica-se na carreira de assessor parlamentar, com cerca de 18,5% de funcionários com idades compreendidas entre os 45 e os 49 anos. Na carreira de técnico de apoio parlamentar, a média etária é de 49,9 anos de idade, mas a maioria dos funcionários parlamentares desta carreira situa-se no escalão etário entre os 60 e os 64 anos (25,7% do total de técnicos de apoio parlamentar).

Gráfico 11 - Pirâmide etária



A pirâmide etária apresenta-se inalterada no escalão etário mais elevado. No que respeita às mulheres houve um deslocamento do escalão 55-59 anos para o escalão dos 60-64 anos, bem como um aumento no segundo e terceiro escalões mais baixos, decorrente do ingresso de novos funcionários. Quanto aos homens, verificam-se ligeiras diminuições em vários escalões etários, à exceção do escalão dos 35-39 anos, 40-44 anos e 50-54 anos.

Gráfico 12 - Evolução da idade média



Em 2020, a idade média situou-se em 50,6 anos, próxima da idade média registada em 2014, o que se traduz numa ligeira descida da idade média etária comparativamente com 2019. Esta diminuição ligeira (0,2) reflete o ingresso de funcionários parlamentares com idades mais baixas.

Quadro 9 - Distribuição do número de efetivos por serviços e escalões etários

	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	Média
DAP			1			1		1			44.0
DAPLEN	1	3	1	3	1	2	2	2	7		47.4
DAC	1	7	7	7	8	2	6	9	8	1	44.8
DR	1	2	2	1	2	4	2	4	4	3	49.1
UTAO				1	2	2		1	1		47.6
DIC								1	2		60,3
DILP			1	3		4	2	5	3		50,2
BIB	1				2	1	4	4	4	1	54.5
AHP			1	2	2	3	3	2	2	1	49.0
DE	1	2			2	2		6	3		49,8
DMC				1	1	3	4	1	3	2	53.7
DAF						1		1			51.5
DRHF				3	2	3	1	2	6	1	52.5
DRHF/AOPs Apoio				1	2	1	4	8	7	3	56,7
DGF			1	2	2	4	2	1	6	1	51.8
DAPAT			1	3	3	7	3	8	4		50.6
GME				1					2		53.0
DRIPP							2	1	1		56.0
DRIC	1	1		2	3	4			5		47.6
DRPP	1			1		3	3	6	5		53.7
DTI			1	1	3		1	2	4	1	51.7
DIT					1	3	1	1	2	1	52.9
DSI			1		3	2			1		44.4
GCA							1	2	2		59.4
GC	1	1	4	3	4	4	6	7	2		48.6
GAB'S					3	2	2	4	4	4	56.3

O quadro 9 ilustra a distribuição de efetivos por serviços e escalões etários, sendo os quadrados mais escuros os que têm maior número de funcionários parlamentares e os mais claros os que contabilizam menor número. A mancha mais escura concentra-se mais à direita, nos escalões etários mais elevados.

## 2.7. – Escolaridade

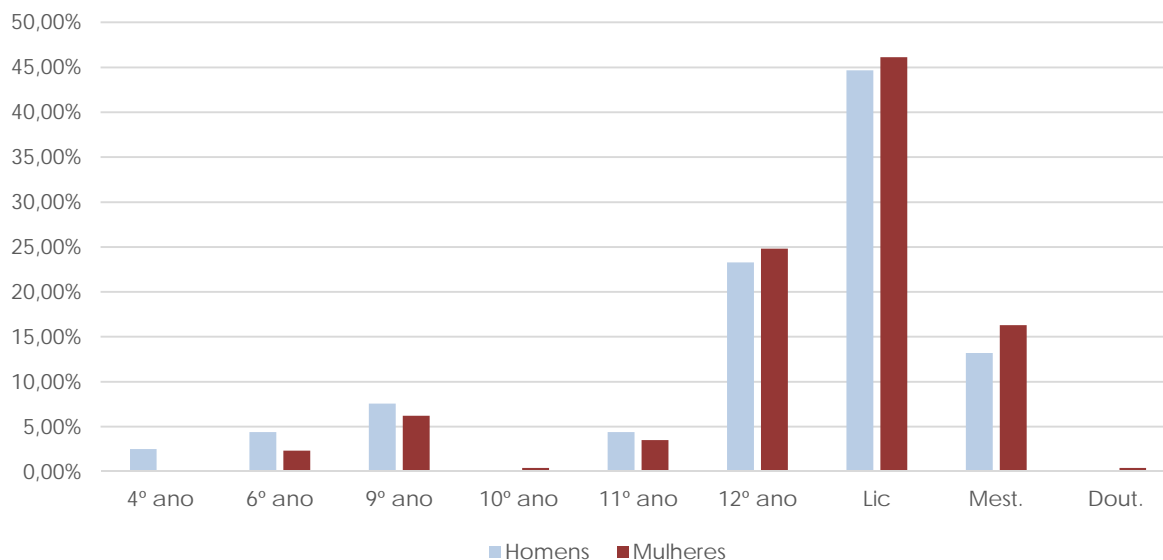
A licenciatura é o nível de escolaridade predominante dos efetivos da AR, em ambos os sexos, agrupando quase metade do total de funcionários.

Quadro 10 - Distribuição dos efetivos por nível de escolaridade

	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
4 anos de escolaridade	4	2.52%	0	0.00%	4	0.96%
6 anos de escolaridade	7	4.40%	6	2.33%	13	3.12%
9 anos de escolaridade	12	7.55%	16	6.20%	28	6.71%
10 anos de escolaridade	0	0.00%	1	0.39%	1	0.24%
11 anos de escolaridade	7	4.40%	9	3.49%	16	3.84%
12 anos de escolaridade	37	23.27%	64	24.80%	101	24.22%
Licenciatura <sup>2</sup>	71	44.66%	119	46.12%	190	45.56%
Mestrado	21	13.20%	42	16.28%	63	15.11%
Doutoramento	0	0.00%	1	0.39%	1	0.24%
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>100%</b>	<b>258</b>	<b>100%</b>	<b>417</b>	<b>100%</b>

<sup>2</sup> Não se distinguem nesta sede as licenciaturas pré e pós-Bolonha, mas a generalidade é pré-Bolonha.

Gráfico 13 - Distribuição percentual dos efetivos por nível de escolaridade



O gráfico acima representa a distribuição percentual dos níveis de escolaridade por sexo. No nível habilitacional predominante, o impacto de género é baixo, registando-se uma ligeira predominância de mulheres licenciadas. Nos níveis habilitacionais mais baixos existe uma ligeira predominância masculina e, nos níveis acima de licenciatura, uma predominância feminina, havendo, no final de 2020, apenas uma mulher doutorada.

## 2.8. – Antiguidade

Os ingressos de novos funcionários parlamentares vieram dar uma nova perspetiva sobre a antiguidade. 28% do total de efetivos, de ambos os sexos, tem menos de 5 anos de exercício em funções públicas.

Quadro 11 - Antiguidade

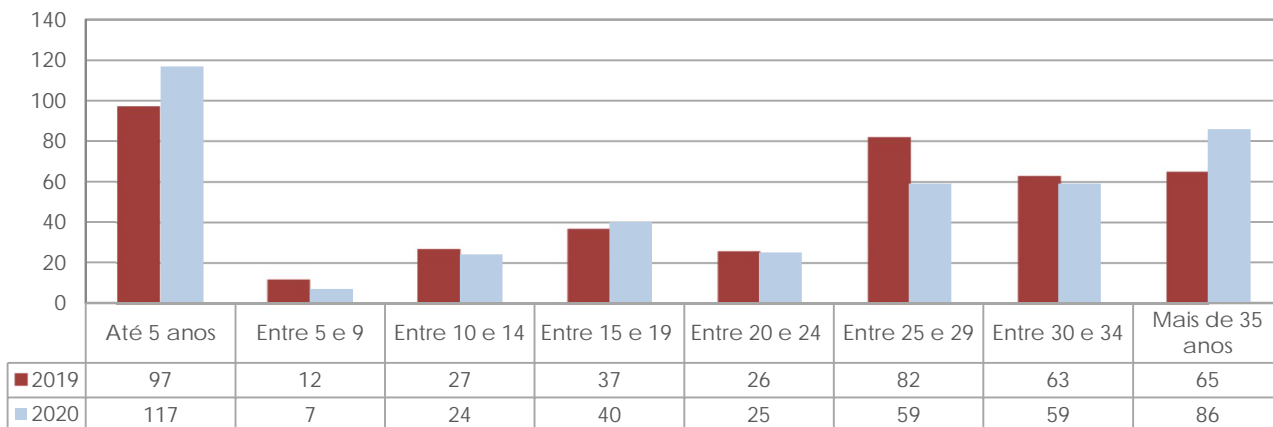
	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	44	73	117
Entre 5 e 9	6	1	7
Entre 10 e 14	13	11	24
Entre 15 e 19	20	20	40
Entre 20 e 24	11	14	25
Entre 25 e 29	20	39	59
Entre 30 e 34	15	44	59
Mais de 35 anos	30	56	86
Nível médio de antiguidade	18.8 anos	21.3 anos	20.3 anos

O nível médio de antiguidade desceu 0,8 anos face ao período homólogo, em que se registou 21,1 anos de média de antiguidade em funções públicas. A antiguidade é mais elevada no sexo feminino do que no sexo masculino.

O escalão até 5 anos de antiguidade é o que tem maior representatividade de efetivos em ambos os sexos.



Gráfico 14 - Distribuição dos efetivos em função da antiguidade (2019-2020)



A perspetiva bienal ilustra o que foi referido anteriormente, revelando o aumento significativo do primeiro e último escalão dos níveis de antiguidade. Estes dados indicam um elevado nível de recrutamento para fazer face às necessidades decorrentes das próximas situações de aposentação.

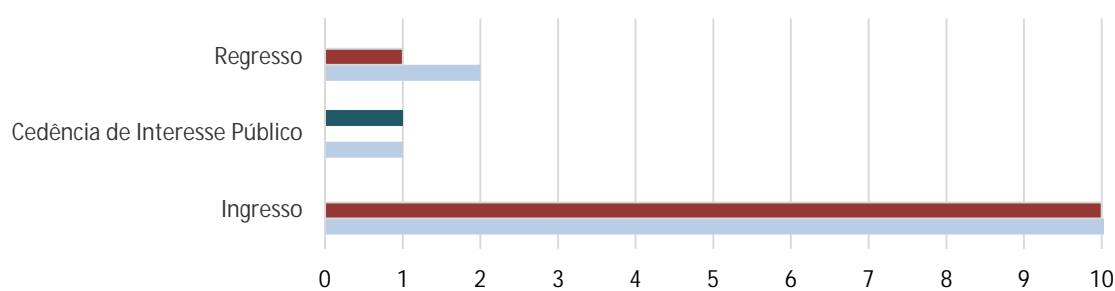
## 2.9. – Movimentos de pessoal

### 2.9.1 – Entradas

Em 2020, verificaram-se os seguintes movimentos de ingresso/regresso:

- 21 novos ingressos em regime de estágio probatório, na sequência de procedimentos concursais (11 na carreira de assessor parlamentar e 10 na carreira de técnico de apoio parlamentar);
- 2 cedências de interesse público (1 para exercício de funções equivalentes à carreira de assessor parlamentar e 1 enfermeira);
- 3 regressos aos SAR (1 assessor parlamentar por motivo de cessação de cedência de interesse público e 2 situações de cessação de licença sem remuneração).

Gráfico 15 – Movimentos de ingresso em 2020



	Ingresso	Cedência de Interesse Público	Regresso
■ Carreiras Sub.s e Outras Carreiras		1	
■ Téc. de Apoio Parlamentar	10		1
■ Assessor Parlamentar	11	1	2

## 2.9.2 – Saídas

Em 2020, verificaram-se os seguintes movimentos de saída:

- 9 aposentações (2 assessores parlamentares, 3 técnicos de apoio parlamentar e 3 assistentes operacionais parlamentares e 1 na carreira subsistente);
- 6 cessações de cedência de interesse público na AR;
- 2 cessações de contrato de trabalho parlamentar em regime de estágio probatório (assessores parlamentares);
- 1 óbito (carreira de técnico de apoio parlamentar);

Gráfico 16 - Representação gráfica das saídas verificadas em 2020

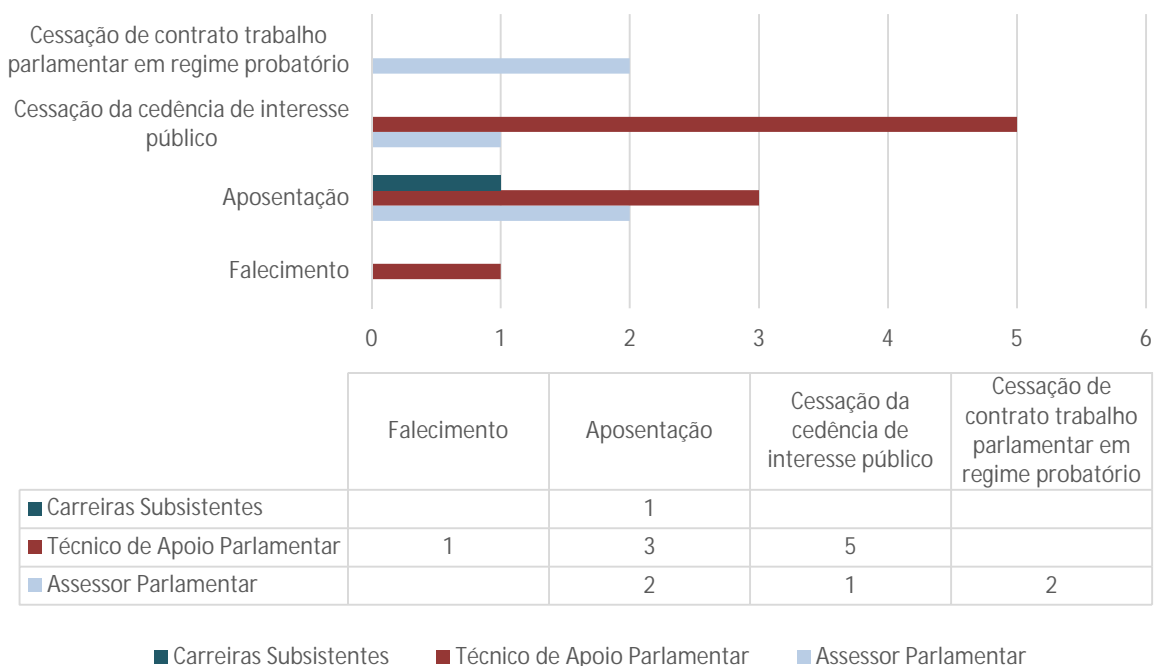
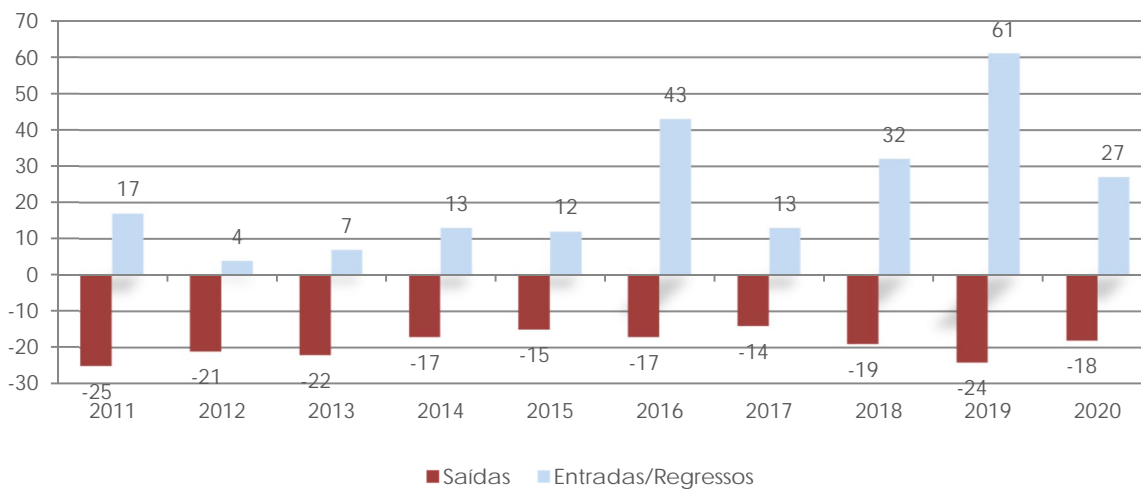


Gráfico 17 - Movimento global de ingressos e saídas



No último ano, à semelhança do ano anterior, verificou-se um maior número de entradas/regressos à AR do que de saídas, com um saldo positivo de 9 efetivos. Ao longo da década podemos concluir que o saldo do movimento de entradas e saídas é positivo em 37 efetivos.

### 2.9.3 – Mobilidade interna

Quadro 12 – Mobilidade interna

		ENTRADAS						
		DAPLEN	DAC	DE	DMC	DAF	DIC	GAB's
SAÍDAS	DAPLEN		1					
	DAF							1
	DGF					1		
	DIC							1
	DILP							1
	DRIC			1				
	GC				1			
	GAB's						1	

Em 2020 registaram-se 8 situações de mobilidades internas, nos termos do artigo 15.º do EFP: 6 na carreira de assessor parlamentar, 1 na carreira de técnico de apoio parlamentar e 1 nas carreiras subsistentes.

## 2.10. – Evoluções na carreira e na categoria

### 2.10.1 – Valorizações remuneratórias

Atendendo a que a Lei do Orçamento de Estado para 2018 veio permitir valorizações remuneratórias, as quais se mantiveram em 2020, nos termos previstos no respetivo Orçamento do Estado, estas tiveram a seguinte representação no que respeita a alterações de posição remuneratória:

Quadro 13 – Valorizações remuneratórias

	N.º funcionários
Assessores Parlamentares	44
Técnicos de Apoio Parlamentar	21
Assistentes Operacionais Parlamentares	10
Carreiras Subsistentes e Outras Carreiras	2

## 2.11. – Ausências

Em 2020 registaram-se 4.916 dias de ausência, sendo que 80,5% do total de registos se deveu a motivo de doença, seguindo-se as ausências no âmbito da parentalidade. As restantes causas de ausência têm expressão menos significativa.

Quadro 14 – Faltas Justificadas (em dias)

	Assessor Parlamentar	Técnico de Apoio Parlamentar	Assistente Operacional Parlamentar	Carreiras Subsistentes e Outras Carreiras	Total
Parentalidade	340	272			612
Falecimento de familiar	17	17	3		37
Doença	777	1.907	1.188	87	3.959
Assistência a familiar	100	65	14	17	196
Trabalhador Estudante		25			25
Outras	25	26	36		87
<b>TOTAIS</b>	<b>1.259</b>	<b>2.312</b>	<b>1.241</b>	<b>104</b>	<b>4.916</b>

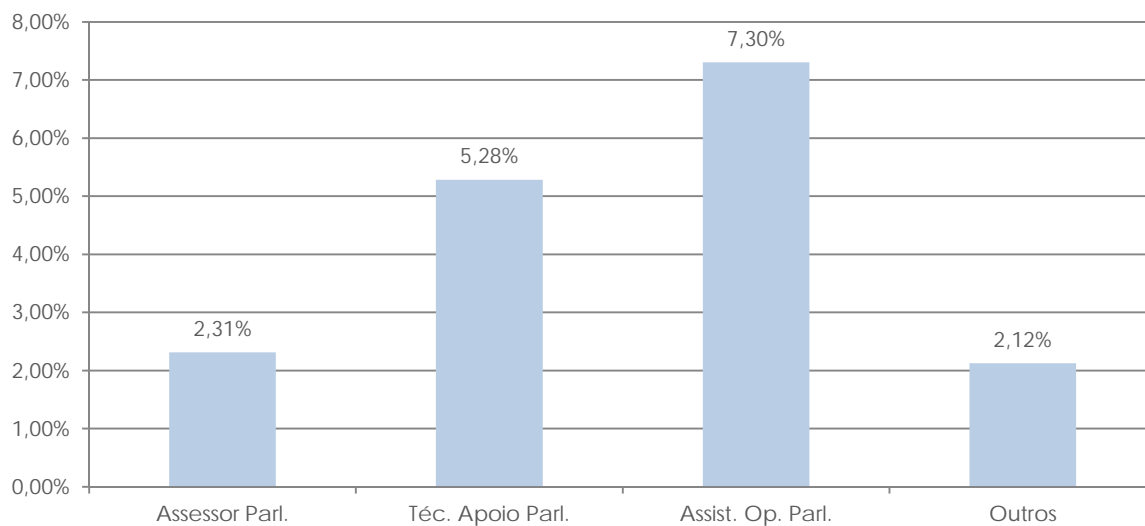
Sendo a doença a causa mais representativa das ausências, efetuou-se uma análise por carreira, constatando-se que a maior incidência ocorreu na carreira de técnico de apoio parlamentar, onde se registou uma média de 15,2 dias de doença por funcionário.

Quadro 15 - Faltas por doença (em dias)

	Assessor Parlamentar	Técnico de Apoio Parlamentar	Assistente Operacional Parlamentar	Carreiras subsistentes e Outras Carreiras
N.º de dias de ausência	1.259	2.312	1.241	104
N.º Funcionários	189	152	59	17
N.º médio de ausências	6.7	15.2	21.0	6.1
N.º médio de ausências 2019	7.9	20.4	15.5	1.5

Em relação a 2019, número médio de ausências diminuiu nas carreiras de assessor parlamentar e técnico de apoio parlamentar.

Gráfico 18 - Ausências por carreiras profissionais



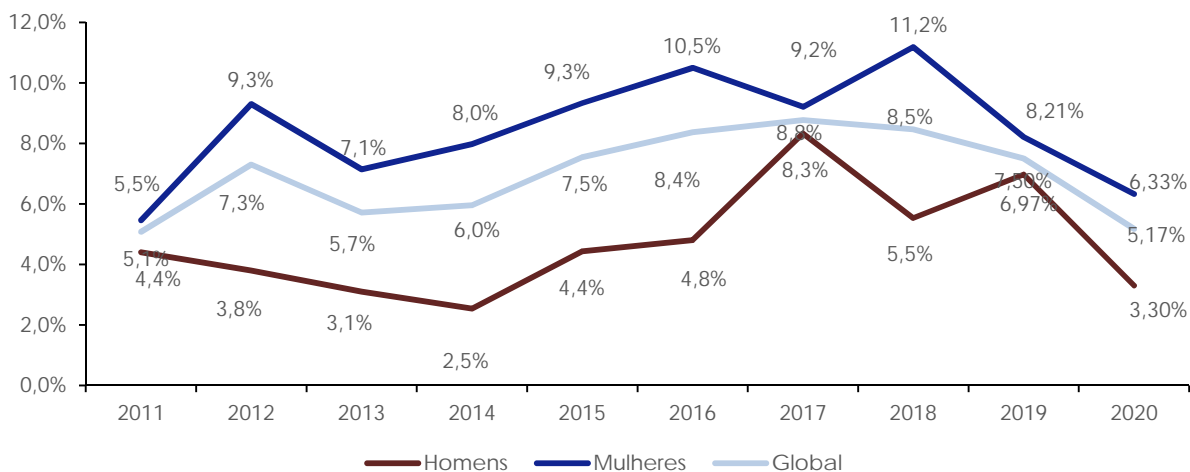
Sendo a doença a maior causa das ausências, o maior reflexo é observado nas carreiras de assistente operacional parlamentar e técnico de apoio parlamentar, com taxas acima da taxa média global.

Quadro 16 - Evolução da taxa de absentismo

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
5.1%	7.3%	5.7%	6.0%	7.5%	8.4%	8.8%	8.5%	7.5%	5,2%

A taxa de absentismo global é de 5,2%, tendo vindo a diminuir nos últimos anos e correspondendo aproximadamente ao valor do início da década.

Gráfico 19 - Evolução da taxa de absentismo global e por género



O absentismo por género apresenta taxas mais elevadas nas mulheres do que nos homens, com uma diferença de 3,03%.



### 3. – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

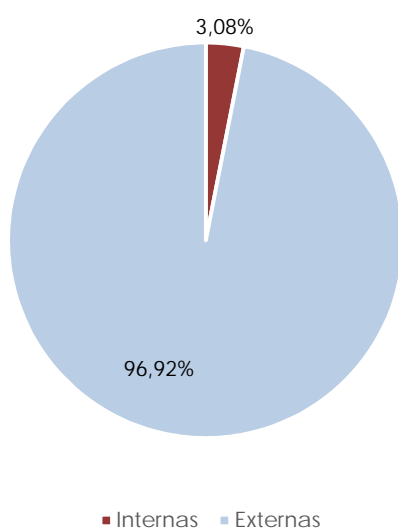
Em 2020 foram efetuadas 65 ações de formação e 40 *webinars*.

Quadro 17 - Número de ações de formação profissional

	Menos de 25 horas	de 26 a 59 horas	de 60 a 135 horas	Total
Internas		2		2
Externas	36	21	6	63
Webinares	40			40
Total	76	23	6	105

Das 65 ações realizadas, 55% foram de curta duração, isto é, com menos de 25 horas, e 97% corresponderam a ações externas (com formadores externos). Devido à situação pandémica, a maioria das ações foi realizada por videoconferência.

Gráfico 20 - Formação interna e externa



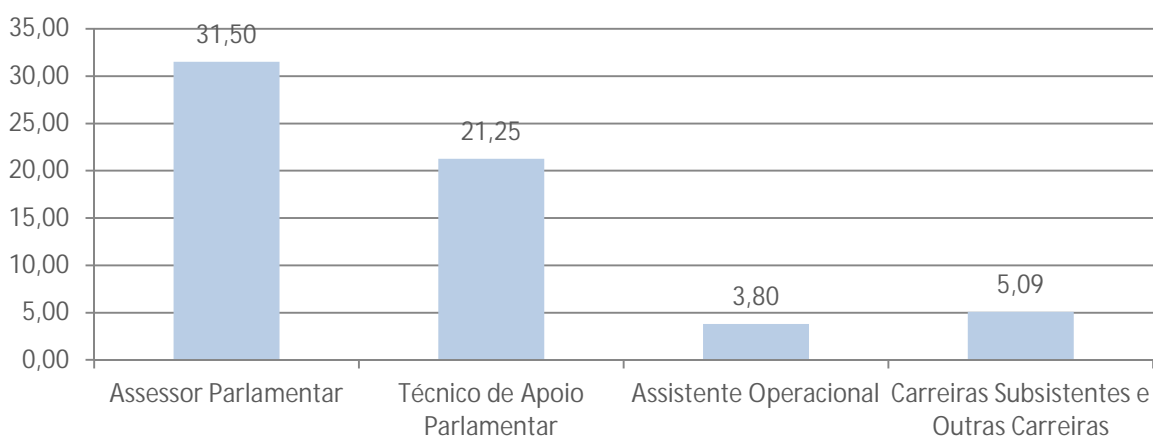
Quadro 18 – Volume de horas de formação por carreira

	Assessor Parlamentar	Técnico de Apoio Parlamentar	Assistente Operacional	Carreiras Subsistentes e Outras Carreiras	Total
Horas de Formação Internas	589	1026			1.615
Horas de Formação Externas	5.365	2.204,5	224	86,5	7.880
<b>TOTAL</b>	<b>5.954</b>	<b>3.230,5</b>	<b>224</b>	<b>86.5</b>	<b>9.495</b>

Do volume total de formação, 62,7% corresponde a formação dada à carreira de assessor parlamentar, explicado pelo grau de exigência técnica e necessidade de aprofundamento de conhecimentos especializados.

47% do total de funcionários parlamentares não registou qualquer tipo de formação profissional em 2020.

Gráfico 21 – Média de horas de formação por carreira



Os assessores parlamentares foram os que tiveram mais horas de formação, com uma média de 31,50 horas/assessor parlamentar. A carreira de assistente operacional parlamentar, as carreiras subsistentes e outras carreiras são as que apresentam um número médio de horas de formação por funcionário mais baixo, com 3,80 e 5,09, respetivamente.

## 4. – SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

### 4.1. – Acidentes de Trabalho

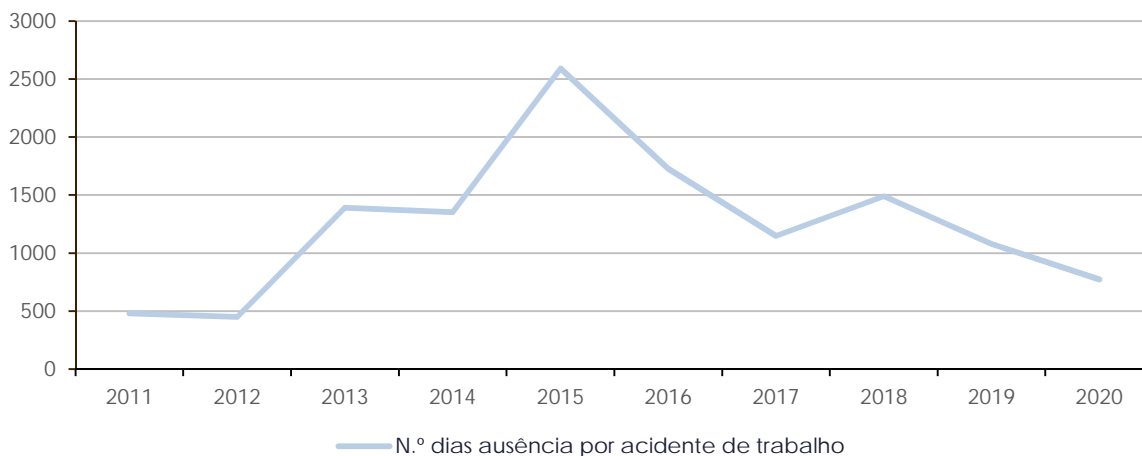
Em 2020, verificaram-se 4 acidentes de trabalho, dos quais 75% ocorreram em *in itinere*. Ocorreu ainda 1 acidente de trabalho com um funcionário de um grupo parlamentar.

Quadro 19 - Caracterização dos acidentes de trabalho e relação com o número de dias de ausência com atestado médico de incapacidade

SEGURANÇA E SAÚDE						
Acidentes de trabalho	Número de casos sem ausência	Número de casos com baixa			Total geral de casos	Total de dias com atestado médico
		< 10 dias	10-20 dias	> 20 dias		
In Itinere		2		1	3	143
No local de Trabalho	1				1	0
Total	1	2		1	4	143

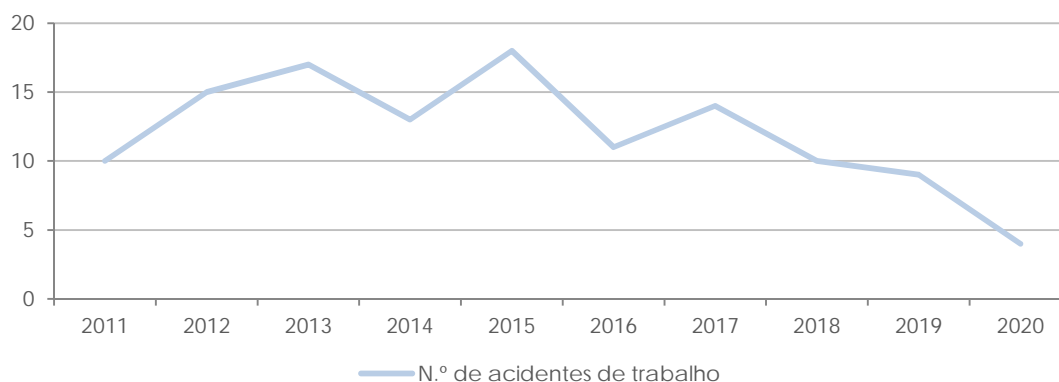
No cômputo global, 3 destes 4 acidentes deram origem a 143 dias de ausência. A este total de ausências, somam-se 631 dias em consequência de casos ocorridos em anos anteriores e que se prolongaram em 2020.

Gráfico 22 – Evolução de ausências por acidente de trabalho



Em resultado do exposto anteriormente, registou-se um total de 774 dias de ausência na sequência de acidentes de trabalho, o que se traduz em valores mais baixos do que os registados nos anos anteriores

Gráfico 23 – Número de acidentes de trabalho



Em 2020 registou-se o número mais baixo de acidentes de trabalho da última década.

A redução do número de casos e consequente redução do número de ausências registados neste ano poderão ter uma relação direta com a realização de trabalho à distância que resultou na nova forma de organização de trabalho decorrente da situação pandémica

## 4.2. – Doenças Profissionais

Em 2020, tal como nos últimos anos, não se registaram novos casos de doenças profissionais. No entanto, os casos pendentes de confirmação por parte do Centro Nacional de Proteção Contra Riscos Profissionais originaram 1.569 dias de ausência, o valor mais elevado do último quinquénio.

Quadro 20 - Evolução das doenças profissionais

	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de casos	0	0	0	0	0
Nº de dias de ausência	1.084 dias	1.414 dias	1.491 dias	1.163 dias	1.569 dias

## 4.3. – Gabinete Médico e de Enfermagem

A Assembleia da República possui um Gabinete Médico e de Enfermagem (GME), ao qual, entre outras competências, cabe a prestação de consultas e cuidados médicos e de enfermagem.

Quadro 21 – Gabinete médico e de enfermagem

	Médico	Assessora Parl.	Enfermeira	Total
Contrato de trabalho parlamentar		1		1
Cedência de interesse público			2	2
Prestação de Serviços	4			4
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>7</b>

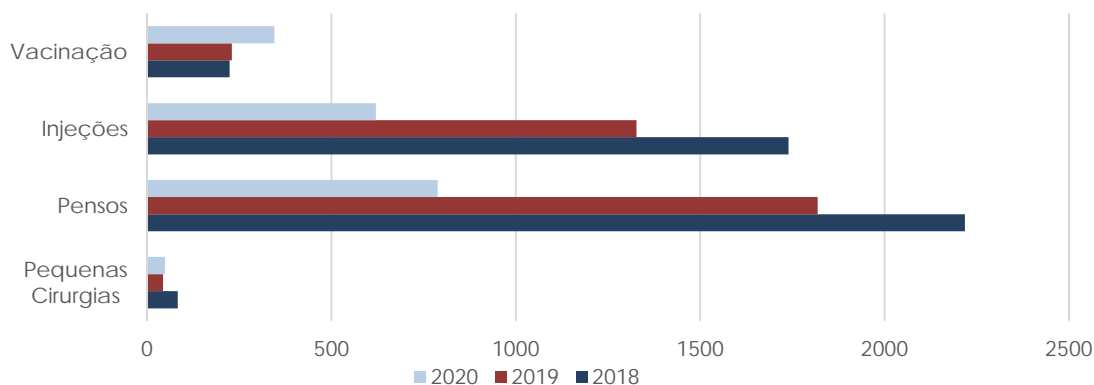
O GME composto por 2 enfermeiras em regime de cedência de interesse público e 4 médicos em prestação de serviços e ainda por uma assessora parlamentar.

Quadro 22 - Evolução dos atos médicos e enfermagem

	2019	2020	Variação %
Pequenas Cirurgias	43	48	11,6%
Consultas médicas (valor médio)	1.500	2.413	60,9%
Pensos	1.818	788	-56,7%
Injeções	1.327	620	-53,3%
Eletrocardiograma	79	48	-39,2%
Vacinação	230	345	50%

Do total de atos registados, o quadro acima reflete os que mais se destacam. Da análise comparativa com o ano anterior, bem como da leitura do gráfico que se segue, podemos verificar que se registou uma diminuição de quase todos os atos, explicado pela situação pandémica e diminuição das consultas presenciais. No polo inverso encontra-se o elevado aumento de consultas médicas, em que 75% respeitam a consultas telefónicas, e a vacinação, que se destaca pelo aumento do número de vacinas de proteção contra a gripe.

Gráfico 24 - Evolução dos atos médicos e de enfermagem – triénio



## 5. – ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos financeiros permanentes e respetivas despesas encontram-se especificados no quadro seguinte:

Quadro 23 - Encargos financeiros permanentes – Executado em 2020

Encargos com os serviços da A.R.	Montante	Distribuição	Taxa de Execução	Evolução 2019/2020
Pessoal dos SAR – vencimentos e suplementos	12.460.255,67€	59,61%	94,7%	10,4%
Pessoal contratado a termo	30.496,36€	0,15%	96,8%	29,9%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	26.781,48€	0,13%	41,2%	0,0%
Pessoal aguardando aposentação – SAR	32.266,73€	0,15%	80,7%	78,2%
Pessoal em qualquer outra situação	1.088.434,09€	5,21%	97,8%	25,9%
Representação (certa e permanente)	129.275,01€	0,62%	99,9%	0,0%
Subsídios, Suplementos e Prémios (certos e permanentes)	32.481,28€	0,16%	92,8%	-12,3%
Subsídio de refeição – Pessoal dos SAR	394.817,67€	1,89%	71,0%	1,9%
Subsídios de férias e Natal – Pessoal dos SAR	2.361.125,21€	11,30%	91,9%	10,2%
Remunerações por doença e parentalidade (SAR)	335.716,57€	1,61%	67,1%	8,9%
Contribuição para a segurança social (SAR) –SS	1.018.285,20€	13,73%	98,5%	3,9%
Contribuição para a segurança social (SAR) –CGA	2.869.658,69€	4,87%	90,3%	36,1%
Contribuição para a segurança social (SAR) –Outros	9.474,15€	0,05%	81,4%	1,5%
Formação	112.821,45€	0,54%	44,9%	27,1%
<b>TOTAL</b>	<b>20.901.889,56€</b>	<b>100%</b>	<b>92,9%</b>	<b>11%</b>

Em 2020, o valor global dos encargos financeiros permanentes ascendeu a 20.901.889,56€, ao que corresponde um aumento de aproximadamente 11% em relação a 2019.

O maior aumento percentual verificado face ao período homólogo foi da rubrica “pessoal a aguardar aposentação – SAR”, correspondente a 78,2%. A única rubrica que apresenta uma descida face ao período homólogo é a rubrica “subsídios, suplementos e prémios (certos e permanentes)”, que diminuiu 12,3%.

A taxa de execução global situou-se em 92,9%, em relação à dotação ajustada do OAR2020. Todas as rubricas apresentam taxas de execução elevadas, registando-se apenas duas com taxas inferiores a 50%:

- rubrica de pessoal em regime de tarefa ou avença – decorrente de uma situação de cessação de contrato;
- rubrica da formação – por não ter sido possível executar na íntegra o que estava previsto no plano de formação para 2020.

Quadro 24 - Encargos financeiros variáveis – Executado em 2020

Encargos com os serviços da A.R.	Montante	Distribuição	Taxa de Execução	Evolução 2019/2020
Trabalhos em dias de descanso e feriados (SAR)	63.069,01€	26,9%	63,7%	-23,5%
Alimentação	57.756,60€	24,6%	64,2%	2,1%
Transportes	11.709,30€	5,0%	58,5%	-24,9%
Ajudas de custo: Funcionários SAR e GAB	29.015,86€	12,4%	65,9%	-26,0%
Abono para falhas	4.899,90€	2,1%	80,3%	-1,1%
Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	46.948,52€	20,0%	100,0%	62,3%
Outros abonos em numerário ou espécie	8.072,25€	3,4%	67,3%	-19,1%
Deslocações - viagens	8.290,30€	3,5%	22,0%	-78,6%
Estadas	4.959,46€	2,1%	33,1%	-84,2%
<b>TOTAL</b>	<b>234 721,20€</b>	<b>100%</b>	<b>63,3%</b>	<b>-23,7%</b>

Os encargos financeiros variáveis ascenderam a 234.721,20€, e representam um decréscimo de aproximadamente 23,7% face aos valores executados em 2019. As rubricas que mais contribuíram para este decréscimo foram as rubricas “estadas” e “deslocações - viagens”, com um uma diminuição percentual de 84,2% e 78,6%, respetivamente. Esta situação é explicada pela situação pandémica vivida em Portugal que condicionou as deslocações e viagens oficiais e em serviço.

No polo inverso está o aumento de 62,3% dos subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento, decorrente da nomeação, em 2020, da representante da AR no secretariado da COSAC.

A taxa de execução global situou-se nos 63,3%.



Quadro 25 - Despesas de funcionamento – Executado em 2020

Aquisição de bens e serviços correntes	Montante	Distribuição	Taxa de Execução	Evolução 2019/2020
Vestuário e artigos pessoais	20.702,12€	3,6%	44,5%	-53,1%
Aquisição de serviços - - Refeitório; restaurante; cafetarias	549.967,42€	96,4%	83,5%	17,5%
<b>TOTAL</b>	<b>570.669,54€</b>	<b>100%</b>	<b>80,9%</b>	<b>11,5%</b>

As despesas de funcionamento aqui apresentadas englobam as “despesas com vestuário e artigos pessoais”, nas quais se inclui o fardamento dos assistentes operacionais parlamentares, e ainda as relativas à “aquisição de serviços com o refeitório, restaurante e cafetarias”.

A taxa de execução situou-se nos 80,9% em relação à dotação ajustada do OAR2020, traduzido num acréscimo de 11,5% comparativamente com a execução em 2019.

## 6. – PROTEÇÃO SOCIAL

Em 2020 foram executados 184.917,69€ de encargos com proteção social, representando um aumento de, aproximadamente, 29%, na sequência de os apoios sociais e subsídios de estudo relativos ao ano letivo 2019/2020 terem começado a ser pagos apenas em 2020.

À exceção da rubrica de outras prestações familiares (SAR), com aumento de 77,1%, todas as restantes rubricas apresentam evolução negativa face a 2019.

Quadro 26 - Proteção social – executado em 2020

Proteção Social				
	Montante	Distribuição	Taxa de Execução	Evolução 2019/2020
Subsídio familiar a crianças e jovens (SAR)	1.018,98€	0,6%	25,5%	-54,5%
Outras prestações familiares (SAR)	126.995,10€	68,7%	84,7%	77,1%
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	11.963,11€	6,5%	29,9%	-6,4%
Outros trabalhos especializados	43.570,50€	23,6%	65,9%	-16,5%
Verificação Médica – Juntas Médicas e Verificação de Doenças	1.370,00€	0,7%	18,3%	-66,9%
<b>TOTAL</b>	<b>184.917,69€</b>	<b>100%</b>	<b>69,1%</b>	<b>29,2%</b>

Os valores mais representativos são os referentes aos apoios sociais e subsídios de estudo, sendo a diferença do valor executado na rubrica de outras prestações familiares (SAR) e do quadro que se segue explicada pelo englobamento dos subsídios de funeral.

Quadro 27 – Apoios Sociais e Subsídios de Estudo – executado em 2020

Apoios Sociais e Subsídios de Estudo		
	Montante	Número de beneficiários
Ama / Pré-escolar	34.323,00 €	38
Ensino Básico 1	19.488,00€	32
Ensino Básico 2, 3 e Secundário	33.547,85€	74
Superior	29.410,12€	45
OTL – Férias	2.656,18€	10
Trabalhador Estudante (Superior)	4.867,80€	10
<b>TOTAL</b>	<b>124.292,95€</b>	<b>--</b>

## 7. – RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DE DISCIPLINA

### 7.1 – Atividade sindical

68% dos funcionários parlamentares e outros trabalhadores que exercem funções na AR são sindicalizados, mantendo-se mesmo valor face ao período homologo.

Quadro 28 - Atividade sindical

Organização e atividade sindical na A.R.	
Sindicalizados no Sindicato dos Funcionários Parlamentares	301
Sindicalizados no Sindicato dos Trabalhadores da F.P. Zona Sul e Açores	2
Sindicalizados no Sindicato dos Quadros Técnicos da Banca	1
Sindicalizados no Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos	1
Sindicalizados no Sindicato dos Funcionários Judiciais	1
Sindicalizados no Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado	1
Sindicalizados no Sindicato dos Enfermeiros Portugueses	1
Taxa de sindicalização = $\frac{\text{N}^\circ \text{ Sindicalizados}}{\text{Total Efetivos}}$	68%

Os funcionários parlamentares estão representados no Conselho de Administração por um representante efetivo e um suplente, eleitos pelo período da Legislatura, conforme previsto no artigo 14.º da LOFAR.

Quadro 29 - Representação no Conselho de Administração

Conselho de Administração	
Representação no Conselho de Administração	1 efetivo 1 suplente

## 7.2 – Processos disciplinares

Em 2020 não houve registos de processos disciplinares.

## 8. – COMPOSIÇÃO DOS GABINETES

Nos termos da LOFAR, os Gabinetes do Presidente da AR, Vice-Presidentes, Secretários de Mesa e Secretário-Geral podem ser constituídos por pessoal em regime de nomeação e por funcionários do mapa de pessoal da AR.

Os funcionários que se encontram nomeados nestes Gabinetes não fazem parte dos 417 efetivos analisados ao longo deste Balanço Social.

Em 2020, no **Gabinete do Presidente da AR** exerciam funções de apoio um total de 12 funcionários, distribuídos pelos cargos e categorias representadas no quadro que se segue, em consonância com o artigo 8.º da LOFAR:

Quadro 30 - Pessoal em exercício no Gabinete do Presidente da AR

	Chefe de Gabinete	Assessor Principal	Assessor	Secretário	Motorista	AOP	Total
Mapa de pessoal						2	2
Nomeados	1	1	3	4	1		10
Total	1	1	3	4	1	2	12

Os **Gabinetes dos Vice-Presidentes da AR**, atento o previsto no artigo 11.º da LOFAR, têm a seguinte composição:

Quadro 31 - Pessoal em exercício no Gabinete dos Vice-Presidentes

	Secretária	Motorista	AOP	Total
Mapa de pessoal			1	1
Nomeados	4	2		6
Total	4	2	1	7

Ao abrigo do artigo 12.º da LOFAR, o **Gabinete dos Secretários da Mesa** conta com o apoio dos seguintes funcionários:

Quadro 32 - Pessoal em exercício no Gabinete dos Secretários da Mesa

	TAP	AOP	Total
Mapa de pessoal	2	1	3
Total	2	1	3

O apoio ao **Conselho de Administração** é prestado em conformidade com o quadro abaixo:

Quadro 33 - Pessoal em exercício no Conselho de Administração

	TAP	Total
Mapa de pessoal	1	1
Total	1	1

Encontram-se colocados no **Gabinete do Secretário-Geral** e na sua dependência direta 13 elementos:

Quadro 33 - Pessoal em exercício no Gabinete do Secretário-Geral

	Adjuntos do SG	Assessores	Secretária	AOP	Total
Mapa de pessoal	2	4		2	9
Nomeados			3		3
Total	2	4	3	2	12

Note-se que, para além deste pessoal, encontram-se ainda colocados no Gabinete do Secretário-Geral, 1 técnica parlamentar especialista e 2 técnicas de apoio parlamentar em exercício de funções em entidades administrativas independentes.

A **Auditora Jurídica** encontra-se na direta dependência do Presidente da Assembleia da República e é apoiada em conformidade com o quadro abaixo:

Quadro 34 - Pessoal em exercício no Auditor Jurídico

	TAP	Total
Mapa de pessoal	1	1
Total	1	1

## 9. – EFETIVOS QUE EXERCEM FUNÇÕES NAS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS INDEPENDENTES QUE FUNCIONAM JUNTO DA AR

O mapa de pessoal da Assembleia da República, em 2020, contempla ainda, em mapa autónomo do Orçamento da AR, postos de trabalho ocupados por funcionários colocados em entidades administrativas independentes, que funcionam junto da Assembleia da República, a quem o apoio técnico e administrativo está legalmente cometido. Estes funcionários encontram-se englobados nos quadros e gráficos acima, refletindo-se abaixo a distribuição por entidade:

Quadro 35 - Pessoal em exercício no Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida (CNPMA)

	Assessor Parlamentar	Total
Mapa de pessoal	2	2
Total	2	2

Nota: Dá apoio administrativo ao CNPMA uma técnica de apoio parlamentar colocada no GABSG

Quadro 36 - Pessoal em exercício no Conselho dos Julgados de Paz (CJP)

	Técnico superior	Técnico	Administrativo	Total
Mapa de pessoal	4	1	1	6
Total	4	1	1	6

Quadro 37 - Entidade Fiscalizadora do Segredo de Estado (EFSE)

	Técnico Superior	Total
Mapa de pessoal	1	1
Total	1	1



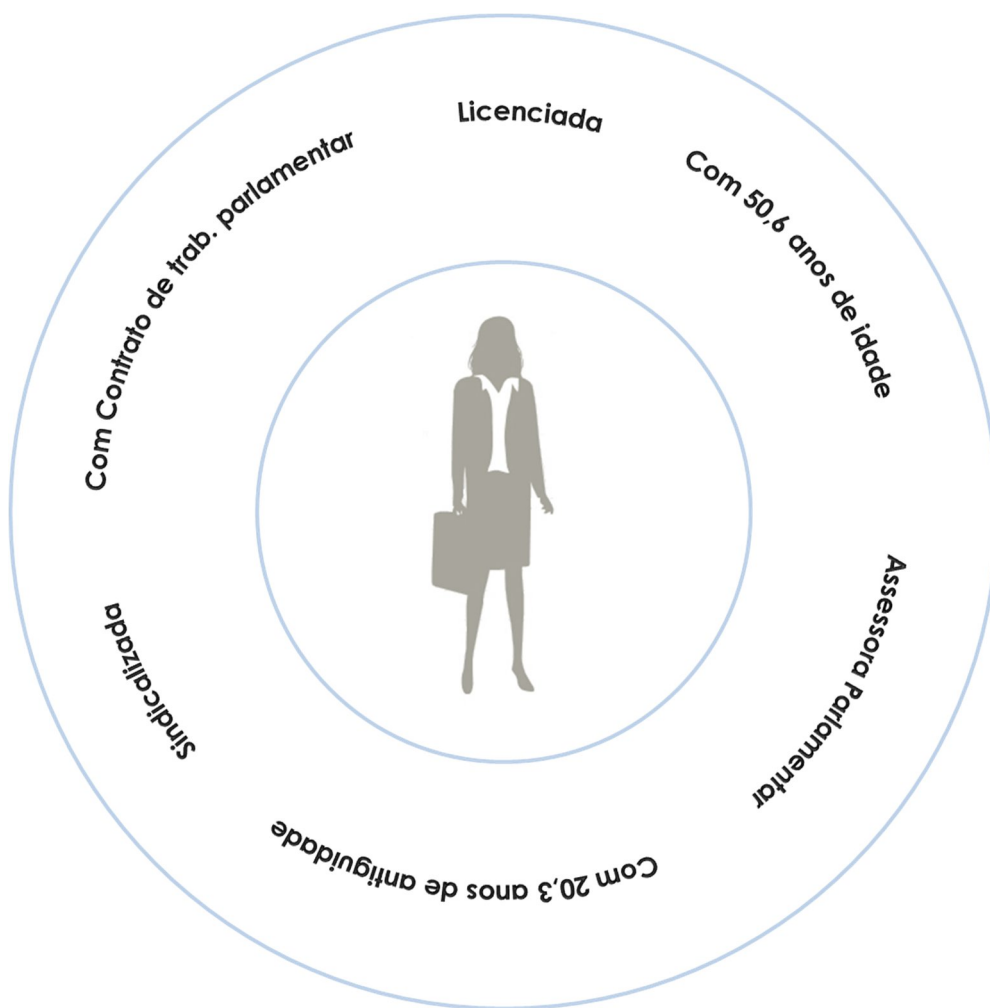
## 10. – NOTAS FINAIS

### Síntese

Após a análise deste documento, podemos destacar, em síntese, os seguintes dados relativos a 2020:

- Em 31 de dezembro de 2020, contabilizavam-se 417 funcionários em efetividade de funções nos serviços da AR e 9 nas entidades administrativas independentes que funcionam junto da AR;
- Face ao ano anterior, registou-se um aumento de 2% no número de funcionários parlamentares, o que equivale a um acréscimo de 8 efetivos;
- Registaram-se 26 ingressos/regressos, dos quais 22 resultam de procedimentos concursais para ingresso nas carreiras parlamentares;
- A carreira de assessor parlamentar é a que representa um maior número de funcionários parlamentares, com 45% do total de efetivos;
- Na distribuição por género, a representatividade feminina é de 61,9%, e a masculina de 38,1%, igual à distribuição de 2019;
- Na distribuição dos funcionários parlamentares por grupos profissionais, a representatividade masculina apresenta maior preponderância apenas na carreira de assistente operacional parlamentar;

- O escalão etário dos 60-64 anos é aquele que engloba o maior número de funcionários parlamentares, representando 21,6% do seu total;
- O índice de envelhecimento é de 45,1%;
- A idade média é de 50,6 anos, menos 0,2 anos relativamente a 2019;
- O grau académico de licenciatura é o mais representativo do universo dos funcionários parlamentares, representando 45,6%;
- O escalão com menos de 5 anos de antiguidade é o mais representativo com 28 % dos funcionários;
- O nível médio de antiguidade é de 20,3 anos, isto é, menos 0,8 anos relativamente a 2019;
- A taxa de reposição de efetivos situou-se nos 150%;
- Registaram-se 77 valorizações remuneratórias;
- A taxa de absentismo situou-se nos 5,2%, menos 2,3% que em 2019;
- As faltas por doença representaram 80,5% das ausências;
- Houve a participação em 65 ações de formação profissional e 40 *webinars*;
- Foram qualificados 4 de acidentes de trabalho e as ausências por este motivo, resultando de acidentes deste ano e dos anos anteriores, registaram um total de 631 faltas;
- A taxa de sindicalização situou-se nos 68%;
- Não se registaram processos disciplinares.



## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução dos efetivos.....	5
Gráfico 2 - Evolução dos efetivos por carreiras de acordo com o EFP (2019-2020) .....	6
Gráfico 3 - Variação percentual (2019 - 2020) .....	9
Gráfico 4 - Percentagem de dirigentes por efetivos .....	10
Gráfico 5 - Percentagem de dirigentes oriundos do mapa de pessoal da AR e de outros organismos ou sem vínculo de emprego público.....	11
Gráfico 6 - Variação de efetivos por serviço (2019 – 2020) .....	13
Gráfico 7 - Percentagem da relação homens / mulheres .....	14
Gráfico 8 - Evolução do total de efetivos por género .....	14
Gráfico 9 - Distribuição de efetivos por género e carreiras profissionais.....	15
Gráfico 10 - Índice de envelhecimento .....	17
Gráfico 11 - Pirâmide etária .....	18
Gráfico 12 - Evolução da idade média.....	19
Gráfico 13 - Distribuição percentual dos efetivos por nível de escolaridade .....	22
Gráfico 14 - Distribuição dos efetivos em função da antiguidade (2019-2020).....	24
Gráfico 15 – Movimentos de ingresso em 2020.....	25
Gráfico 16 - Representação gráfica das saídas verificadas em 2020.....	26
Gráfico 17 - Movimento global de ingressos e saídas.....	27
Gráfico 18 - Ausências por carreiras profissionais.....	30
Gráfico 19 - Evolução da taxa de absentismo global e por género.....	31
Gráfico 20 - Formação interna e externa .....	32
Gráfico 21 – Média de horas de formação por carreira.....	33
Gráfico 22 – Evolução de ausências por acidente de trabalho .....	35
Gráfico 23 – Número de acidentes de trabalho .....	35
Gráfico 24 - Evolução dos atos médicos e de enfermagem – triénio.....	37

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução dos efetivos/Taxa de variação anual .....	6
Quadro 2 - Distribuição dos efetivos por carreira .....	8
Quadro 3 - Distribuição dos efetivos por carreira – comissão de serviço .....	9
Quadro 4 - Pessoal dirigente .....	10
Quadro 5 - Distribuição de efetivos por serviço – SAR.....	12
Quadro 6 - Relação homens / mulheres .....	14
Quadro 7 – Efetivos por escalão etário segundo o género.....	16
Quadro 8 – Efetivos por escalão etário segundo carreiras profissionais .....	17
Quadro 9 - Distribuição do número de efetivos por serviços e escalões etários.....	20
Quadro 10 - Distribuição dos efetivos por nível de escolaridade .....	21
Quadro 11 - Antiguidade .....	23
Quadro 12 – Mobilidade interna .....	27
Quadro 13 – Valorizações remuneratórias .....	28
Quadro 14 – Faltas Justificadas (em dias) .....	29
Quadro 15 - Faltas por doença (em dias).....	30
Quadro 16 - Evolução da taxa de absentismo.....	31
Quadro 17 - Número de ações de formação profissional .....	32
Quadro 18 – Volume de horas de formação por carreira .....	33
Quadro 19 - Caracterização dos acidentes de trabalho .....	34
Quadro 20 - Evolução das doenças profissionais .....	36
Quadro 21 – Gabinete médico e de enfermagem .....	36
Quadro 22 - Evolução dos atos médicos e enfermagem.....	37
Quadro 23 - Encargos financeiros permanentes – Executado em 2020.....	38
Quadro 24 - Encargos financeiros variáveis – Executado em 2020.....	39
Quadro 25 - Despesas de funcionamento – Executado em 2020 .....	40
Quadro 26 - Proteção social – executado em 2020 .....	41
Quadro 27 – Apoios Sociais e Subsídios de Estudo – executado em 2020 .....	41
Quadro 28 - Atividade sindical .....	42
Quadro 29 - Representação no Conselho de Administração .....	43
Quadro 30 - Pessoal em exercício no Gabinete do Presidente da AR.....	44
Quadro 31 - Pessoal em exercício no Gabinete dos Vice-Presidentes .....	44
Quadro 32 - Pessoal em exercício no Gabinete dos Secretários da Mesa .....	45
Quadro 33 - Pessoal em exercício no Conselho de Administração.....	45
Quadro 34 - Pessoal em exercício no Auditor Jurídico.....	46
Quadro 35 - Pessoal em exercício no Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida (CNPMA).....	47

Quadro 36 - Pessoal em exercício no Conselho dos Julgados de Paz.....47  
Quadro 37 - Entidade Fiscalizadora dos Segredos de Estado.....47

## ABREVIATURAS

<b>AHP</b>	Arquivo Histórico Parlamentar
<b>AR</b>	Assembleia da República
<b>BIB</b>	Biblioteca
<b>CIP</b>	Cedência de interesse público
<b>CJP</b>	Conselho dos Julgados de Paz
<b>CNPMA</b>	Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida
<b>CNPRP</b>	Centro Nacional de Proteção Contra Riscos Profissionais
<b>CTP</b>	Contrato de trabalho parlamentar
<b>DAC</b>	Divisão de Apoio às Comissões
<b>DAF</b>	Direção Administrativa e Financeira
<b>DAP</b>	Direção de Apoio Parlamentar
<b>DAPAT</b>	Divisão de Aprovisionamento e Património
<b>DAPLEN</b>	Divisão de Apoio ao Plenário
<b>DE</b>	Divisão de Edições
<b>DGF</b>	Divisão de Gestão Financeira
<b>DIC</b>	Direção de Informação e Cultura
<b>DILP</b>	Divisão de Informação Legislativa e Parlamentar
<b>DIT</b>	Divisão de Infraestruturas Tecnológicas
<b>DMC</b>	Divisão Museológica e para a Cidadania
<b>DP</b>	Divisão de Protocolo
<b>DRHF</b>	Divisão de Recursos Humanos e Formação
<b>DRIC</b>	Divisão de Relações Internacionais e Cooperação
<b>DRIPP</b>	Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo
<b>DRPP</b>	Divisão de Relações Públicas e Protocolo
<b>DSI</b>	Divisão de Sistemas de Informação
<b>DTI</b>	Direção de Tecnologias e Informação

---

<b>EFSE</b>	Entidade Fiscalizadora do Segredo de Estado
<b>EFP</b>	Estatuto dos Funcionários Parlamentares
<b>EPJ</b>	Equipa Parlamento dos Jovens
<b>GC</b>	Gabinete de Comunicação
<b>GCA</b>	Gabinete de Controlo e Auditoria
<b>GME</b>	Gabinete Médico e de Enfermagem
<b>LOFAR</b>	Lei de Organização e Funcionamento dos Serviços da Assembleia da República
<b>SAR</b>	Serviços da Assembleia da República
<b>UTAO</b>	Unidade Técnica de Apoio Orçamental